

O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E O COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR COMO FATORES PROPULSORES PARA O CRESCIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES

Simone Pereira¹, Livia Mara Batista², Roberta Manfron de Paula³

¹ Graduada em Administração de Empresas da Universidade do Vale do Sapucaí – Univas – Av. Prefeito Tuany Toledo 470 – Fátima I – 37.550-000 Pouso Alegre – MG – Brasil
Pós-Graduada em Gestão Estratégica pela Faculdade de Ciências Econômicas – FACE- Universidade Federal de Minas Gerais - Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha – Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil.
simone@frutaspereira.com.br

² Graduada em Administração de Empresas da Universidade do Vale do Sapucaí – Univas – Av. Prefeito Tuany Toledo 470 – Fátima I – 37.550-000 Pouso Alegre – MG – Brasil –
livia_marabatista@hotmail.com

³ Graduada em Administração de Empresas da Universidade do Vale do Sapucaí – Univas – Av. Prefeito Tuany Toledo 470 – Fátima I – 37.550-000 Pouso Alegre – MG – Brasil
Pós-Graduada em Gestão Estratégica pela Faculdade de Ciências Econômicas – FACE- Universidade Federal de Minas Gerais - Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha – Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil.
simone@frutaspereira.com.br

³ Professora auxiliar da Universidade do Vale do Sapucaí – Univas – Av. Prefeito Tuany Toledo 470 – Fátima I – 37.550-000 Pouso Alegre – MG – Brasil - Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional – MGDR – Universidade de Taubaté – Rua Visconde do Rio Branco, 210 Centro - 12020-040 - Taubaté – SP - Brasil – roberta.univas@terra.com.br

Resumo- O cenário ambiental é preocupante. O planeta está ameaçado por uma série de fatores. O que parecia inesgotável mostra sinais de que o homem deve mudar a forma de agir o quanto antes. O empreendedor tem um papel fundamental neste contexto, pois agrega valores à comunidade, sendo de grande importância para a sociedade. O perfil do empreendedor faz toda diferença quando se refere ao futuro do planeta. Sustentabilidade é uma maneira de assegurar a continuidade da vida de todos. Com responsabilidade e consciência é possível garantir melhores condições de vida a todos. Empreender de maneira sustentável é uma forma de ajudar a sociedade a minimizar o impacto ambiental. As empresas podem ser a salvação do planeta, podem fazer mais que movimentar a economia e gerar empregos. Todos sabem da preocupação com o meio ambiente e o que deixou de ser apenas uma tendência, passou a ser uma forma de gestão inovadora. Este trabalho tem como objetivo verificar como o empreendedorismo e a sustentabilidade podem contribuir para minimizar os impactos ambientais gerados pela produção de bens e serviços em uma organização. Os conceitos são fundamentados e referenciados em uma pesquisa bibliográfica, utilizando livros e artigos científicos referentes aos temas apresentados. A literatura foi cuidadosamente selecionada para que o entendimento sobre o assunto seja claro, objetivo e direto.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Meio Ambiente, Sustentabilidade

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

O tema ao qual se propõe este artigo será sobre o desenvolvimento sustentável e o comportamento empreendedor como fatores propulsores para o crescimento das organizações.

A escolha do tema deu-se pela degradação do meio ambiente e pela atual realidade social. Um grito de socorro ecoa por todo o planeta: preservar o meio ambiente é algo sério e urgente, fundamental para a qualidade de vida.

O ser humano hoje é movido por necessidades que são atendidas pela industrialização, sendo assim, é importante ressaltar que a atual situação do planeta intensificou-se a partir da Revolução Industrial, por isso as empresas devem ter o compromisso moral em relação à sociedade, impondo responsabilidades ambientais.

Neste contexto da recente situação ambiental, incluem-se ainda dois conceitos muito importantes e fundamentais para a preservação ambiental: o empreendedor – que tem uma séria responsabilidade com a sociedade, sendo criativo

e inovador; e a sustentabilidade – que é uma maneira de assegurar o meio ambiente para o futuro.

São esses dois conceitos que este artigo tem a intenção de apresentar, ainda como meio de minimizar os impactos ambientais que se intensificaram com a Revolução Industrial (por isso a idéia de poluição e impactos ambientais lembram tanto as grandes fábricas e empresas) mas hoje, a responsabilidade desses ato é cobrada, os consumidores estão cada vez mais conscientes e o empreendedor tem que usar suas características em favor da sustentabilidade e fazer algo para que o cenário ambiental mude mesmo que gradativamente.

Diante desses conceitos, este artigo tem o objetivo de verificar como o empreendedorismo e a sustentabilidade pode contribuir para minimizar os impactos ambientais gerados pela produção de bens e serviços em uma organização.

Metodologia

A metodologia do presente trabalho será desenvolvida por meio de bibliografias e publicações sobre a sustentabilidade e o empreendedorismo no contexto do crescimento organizacional. Outros referenciais de cunho informativo também serão utilizados pretendendo-se criar uma visão breve, mas geral em relação ao tema proposto, de forma que sejam incluídas as especificidades do fenômeno pesquisado.

Importância do Empreendedorismo para a Sociedade

O conceito de empreendedorismo se modificou através dos tempos, ainda hoje existem controvérsias relacionadas com o tema, muitos escritores sobre o assunto, buscaram no passado a origem do tema, para que assim possam entender como evoluiu e como se chegou às definições que se tem hoje.

“O empreendedorismo é uma revolução silenciosa que será para o século 21 mais do que a revolução industrial foi para o século 20” (TIMMONS, 1994 apud DOLABELA, 2006, p. 26).

Os impactos dos valores da sociedade na cultura empreendedora são essenciais para o entendimento da formação cultural, entender as origens e culturas são fundamentais para o conhecimento da realidade, pois é a partir daí que se criam condições para mudar o cenário social (DOLABELA, 1999).

Segundo Dornelas (2005):

Os empreendedores utilizam seu capital intelectual para criar valor para a sociedade

com a geração de empregos dinamizando a economia e inovando, sempre usando sua criatividade em busca de soluções para melhorar a vida das pessoas (p. 28).

“Por sua grande influência na sociedade e na economia, é fundamental que os empreendedores como qualquer cidadão sejam guiados por princípios e valores nobre” (DOLABELA, 1999, p.37).

Para Drucker (1986) o empreendedorismo é necessário para a sociedade. É necessária uma sociedade empreendedora na qual seus conceitos sejam considerados normais e que não sejam abandonados.

O empreendedor deve analisar o impacto social e ambiental de seu futuro negócio na sociedade, deve analisar desde a origem das matérias primas até o uso desses produtos e serviços que serão usados por seus clientes (DEGEN, 2009).

De acordo com Dolabela (2006):

Só pode ser chamado de empreendedor aquele que gera valor positivo para coletividade, incluída aqui, evidentemente, toda a natureza. Assim, não seriam empreendedores aqueles que subtraem valor, como os que fabricam produtos que poluem, que causam doenças ou feitos para exterminar vidas como os armamentos, etc. (p. 26).

“O conceito de empreendedorismo trata não só de indivíduos, mas de comunidades, cidades, regiões, países. Implica a idéia de sustentabilidade” (DOLABELA, 2006, p. 26).

O empreendedor é muito importante para a sociedade, assim como ele pode gerar melhores condições de vida, por outro lado, pode gerar também danos irreparáveis, por isso é necessário sempre empreender de maneira sustentável, dando importância a todos os aspectos, importando-se com a sociedade, com o meio ambiente e com a economia, fatores importantíssimos e não podem ser deixados de lado pelo empreendedor.

Importância do Empreendedorismo no Desenvolvimento Econômico

O empreendedorismo é fundamental no desenvolvimento econômico, idéias inovadoras são capazes de mudar e revolucionar o mundo.

“O papel do empreendedorismo no desenvolvimento econômico envolve mais do que apenas o aumento de produção e de renda per capita; envolve iniciar e constituir mudanças na estrutura do negócio e da sociedade” (HISRICH; PETERS; SHEPHERD, 2009, p. 36).

O ensino do empreendedorismo de forma certa e eficaz promove o desenvolvimento econômico sustentável, a inclusão social, a redução da pobreza, a preservação dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente (DEGEN, 2009).

Para Degen (2009), o empreendedorismo é um dos motores fundamentais para a economia, a idéia de um emprego vitalício em apenas uma empresa já não faz mais parte dos planos dos atuais estudantes. Empreender é uma forma de garantir sucesso e sobrevivência.

Segundo Hisrich, Peters e Shepherd (2009):

Apesar da importância do investimento e inovação do desenvolvimento econômico de uma área, ainda há uma falta de compreensão do processo pelo qual a inovação se desenvolve e é comercializada por meio da atividade empresarial, que por sua vez, estimula o crescimento econômico (p.36).

Para Dolabela (2006), o crescimento econômico, embora necessário, não será suficiente se não for sustentável.

O desenvolvimento está relacionado com outros tipos de capital-humano, social, empresarial e natural.

A motivação para o empreendedorismo faz toda a diferença no impacto no desenvolvimento econômico de um país, por exemplo, os empreendedores que são movidos por oportunidades são bem preparados, desenvolvem negócios voltados a tecnologias e inovações. Esses negócios têm grande potencial de darem certo e geram mais riquezas, por outro lado existem os empreendedores por necessidade, não tendo muito impacto no crescimento econômico, pois não são bem preparados e seu foco não é a tecnologia e inovação, a maioria são negócios insignificantes e que não geram riquezas (DEGEN, 2009).

De acordo com Degen (2009):

Apesar de o crescimento econômico ser uma das condições necessárias para a redução da pobreza no mundo, é preciso que o crescimento seja sustentável, preservando os recursos escassos da natureza e o meio ambiente para as gerações futuras, e que focalize melhor o problema da redução da pobreza. Hoje por exemplo, temos um consenso quase universal da necessidade de conter o aquecimento do planeta por meio da redução de CO₂ (p. 407).

O empreendedor move a economia dos países, gerando idéias inovadoras, gera também novos empregos e melhoria de vida. Quando um empreendedor coloca em prática uma idéia, ele

não muda apenas sua vida, mas gera transformações consideráveis em todo o país, gera empregos, melhores condições de vida e um mundo mais justo.

Dimensões do Desenvolvimento Sustentável

O conceito de Desenvolvimento Sustentável foi assumido em 1979, estando em evidência no século XXI e sendo considerado de plena importância devido a nossa recente situação ambiental.

“No último decênio do século XX, consolida-se uma nova visão de desenvolvimento que não somente envolve o meio ambiente natural, mas também inclui os aspectos socioculturais numa posição de destaque” (DIAS, 2009, p.30).

Segundo Silva, Rosini e Rodrigues (2009), o conceito de desenvolvimento sustentável ligado ao meio ambiente é recente, originando-se quando ficaram evidentes os danos da industrialização para o meio ambiente. Foi então que começaram os debates sobre o esgotamento dos recursos naturais e alternativos para conscientizar as empresas e governos e prevenir a degradação ambiental.

De acordo com Almeida (2006), as catástrofes naturais que ocorrem nos dias de hoje devem servir de exemplo para preservar os recursos naturais por meio de uma sinergia racional entre as três dimensões de desenvolvimento sustentável, que são: econômica, social e ambiental.

Segundo Dias (2009), na econômica, a sustentabilidade prevê que as empresas devem ser economicamente viáveis dando retorno aos investimentos.

Em termos sociais as empresas devem se preocupar com seus empregados, sabendo lidar com as diversas culturas e dando oportunidades aos deficientes, sem se esquecer da comunidade em geral.

Já nos aspectos ambientais, a empresa deve ser eficiente nos seus processos produtivos, adotando a produção mais limpa, ter uma cultura ambiental dentro da empresa, responsabilizando-se e não contaminando os ambientes naturais. Deve ainda participar de atividades governamentais locais e regionais no que diz respeito ao meio ambiente.

Para Savitz (2007), o Tríplice Resultado (TR) capta a essência da sustentabilidade. Quando os impactos das atividades das organizações são positivos a empresa se valoriza, tanto em relação aos lucros, quanto em relação aos aspectos de seu capital, humano e ambiental demonstrado no quadro 1.

| Econômicos | Ambientais | Sociais |
|---------------------|---------------------|------------------------------------|
| Venda e lucros | Qualidade do ar | Prática trabalhista |
| Impostos pagos | Qualidade da água | Impactos sobre a comunidade |
| Fluxos monetários | Uso da energia | Direitos humanos |
| Criação de empregos | Geração de resíduos | Responsabilidade de pelos produtos |
| Total | Total | Total |

Quadro 1 – Tríplice Resultado

Fonte: Savitz (2007)

De acordo com Savitz (2007), o quadro 1 é uma ilustração simplificada de uma das maneiras de medir a sustentabilidade em uma empresa, mas ainda não há como medir a sustentabilidade com exatidão. O Tríplice Resultado é um boletim balanceado, que capta números e palavras à medida que a empresa cria ou não valor para seus acionistas e para a sociedade.

Pode-se dizer que nos aspectos econômicos é importante medir as vendas e os lucros da empresa, ter sempre os impostos pagos, o fluxo monetário e a criação de empregos que a empresa gera. Os aspectos ambientais foram explicados acima, e os aspectos sociais podem-se medir nas práticas trabalhistas, nos impactos que a empresa tem na comunidade, na importância dos direitos humanos e é necessário a empresa ter responsabilidade sobre seus produtos. Todos esses pontos são importantes para medir a sustentabilidade da empresa.

Dias (2009) diz, ainda, que deve haver um equilíbrio entre as três dimensões, pois a intransigência das associações levará ao desequilíbrio e a insustentabilidade.

As organizações devem saber da importância das três dimensões e o equilíbrio que devem ter, desse modo deve haver um acordo para que nenhuma das organizações atinja o máximo e nem o mínimo de suas reivindicações, assim se manterá a sustentabilidade do sistema.

A figura 1 apresenta o equilíbrio entre as três dimensões.

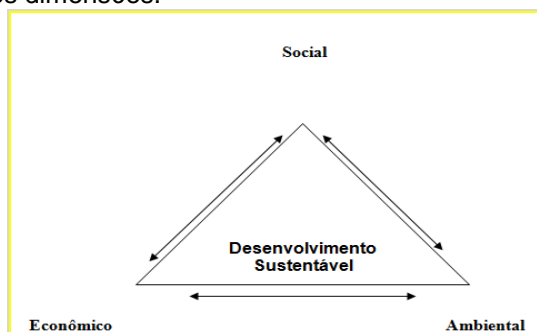


Figura 1 – Equilíbrio entre as três dimensões

Fonte: Dias (2009)

A figura 1 mostra que é preciso haver um equilíbrio entre as três dimensões, o desenvolvimento sustentável gira em torno das questões sociais, econômicas e ambientais, cada uma dessas questões é importante e necessária para que se tenha um equilíbrio, não deixando nenhuma das partes prejudicadas. Sendo assim, não adianta cuidar apenas da parte ambiental e esquecer da social e da econômica, as três dimensões são necessárias para que aconteça um futuro melhor.

De acordo com os autores citados acima, as dimensões do desenvolvimento sustentável existem para haver um equilíbrio, assim como Franco (2001) fala de dimensão tecnológica, cultural e política, é comum alguns autores citarem diferentes dimensões, pois o ponto de vista de alguns autores é diferente em relação a muitos aspectos da sustentabilidade. O importante é ressaltar que as principais dimensões são ambientais sociais e econômicas e elas estão interligadas.

Importância do Empreendedorismo para o Desenvolvimento Sustentável

O empreendedor é reconhecido por ser um inovador que usa sua criatividade para acrescentar valores à sociedade, empreender pensando no futuro, e pensar no futuro. E se importar com os impactos que seu empreendimento pode gerar.

Um negócio, independente do ramo em que atua, precisa ser sustentável para que ajude na questão ambiental diminuindo os impactos negativos que os empreendimentos insustentáveis causaram em anos.

Segundo Degen (2009), os empreendimentos terão um papel muito importante no futuro do planeta, as pessoas envolvidas nos processos empresariais estão comprometidas com o desenvolvimento sustentável, isso implica atender as necessidades do presente sem comprometer o bem estar das gerações futuras. O empreendedorismo e a proteção do meio ambiente estão ligados. Para que se tenha qualidade de vida é preciso atender as necessidades do ser humano sem destruir o meio ambiente.

De acordo com Silva, Rosini e Rodrigues (2009):

Os resultados das ações sociais das empresas, quando bem empregadas, constituem poderosos instrumentos de desenvolvimento sustentável, pois promovem a inclusão social e despertam o incentivo ao empreendedorismo por meio de parcerias com o poder público, lideranças e sociedade organizada, criando assim, um ambiente favorável a novos empreendimentos, gerando

ocupações produtivas de forma sustentável que permitem o equilíbrio dos interesses com a biosfera, na esperança de um futuro melhor (p.73)

Para Dolabela (1999), “o empreendedor deve apresentar alto comprometimento com o meio ambiente e com a comunidade, ser alguém com forte consciência social” (p.37).

O empreendedor é um ser social, como foi visto no primeiro capítulo, não é considerado empreendedor aquele que gera impactos negativos para a sociedade, portanto o empreendedor tem uma grande importância para a sociedade, pois, além de gerar valores positivos para a economia, contribui para o desenvolvimento sustentável.

De acordo com Degen (2009):

Uma tendência está mudando, a administração dos negócios e a crescente conscientização dos empreendedores da necessidade de serem proativos no desenvolvimento da sociedade e na defesa do meio ambiente. Nenhum negócio será bem sucedido se a sociedade onde esta inserido seus clientes, fornecedores, empregados e vizinhos também não for (p.339).

As ações sociais das empresas quando bem empregadas podem gerar poderosos instrumentos de desenvolvimento sustentável, propiciam a inclusão social e despertam o empreendedorismo voltado às questões sociais e ambientais permitindo o equilíbrio dos interesses com a biosfera para um futuro melhor (SILVA; ROSINI; RODRIGUES, 2009).

De acordo com os autores citados é preciso focar o empreendedorismo no desenvolvimento sustentável para um mundo melhor e com qualidade de vida.

Para finalizar Degen (2009) diz: “caso não consiga eliminar o risco ambiental ou social, é melhor desistir do negócio, pois ele não terá sustentabilidade no futuro” (p. 407).

O empreendedor está ligado ao desenvolvimento sustentável, pois quando ele empreende de maneira sustentável, gera melhorias ao meio ambiente e influencia novos empreendedores a empreender de maneira consciente.

Empresa Sustentável

O conceito de sustentabilidade está cada vez mais inserido nas organizações. De certa forma é muito cobrado das empresas que elas gerem o mínimo de impactos ambientais,

acrescentando para sociedade além de empregos, melhorias de vida.

“Empresa sustentável é aquela que gera lucro para os acionistas, ao mesmo tempo em que protege o meio ambiente e melhora a vida das pessoas com quem mantém interações” (SAVITZ, 2007, p.2).

Mendes (2008) cita alguns exemplos de empresas nacionais públicas e privadas sustentáveis: na área pública, o município de Bonito (MS) situa-se numa das mais belas paisagens naturais do Brasil. Conhecido por suas águas, cachoeiras e trilhas, o município é atração de turistas brasileiros e estrangeiros, por isso existe uma preocupação com a degradação ambiental, devido a essa preocupação foi criada uma estrutura turística aliada a leis rígidas de controle e preservação de recursos naturais.

Para Savitz (2007), “os empreendimentos que honram os princípios da sustentabilidade são duradouros” (p.2).

“As companhias estão sendo cada vez mais pressionadas para olhar o impacto de suas operações para além das paredes institucionais, sob o risco de serem cobradas pela estreita visão sistêmica” Borger (2001, apud SILVA; ROSINI; RODRIGUES, 2009, p.71)

De acordo com Pereira (2002):

Várias empresas de diversos ramos distintos de atividades já estão contribuindo para o reaproveitamento de materiais que antes eram jogados fora, e hoje são reciclados e algumas vezes doados para algumas instituições ou reaproveitados dentro da própria indústria (p.89).

Segundo Chér (2008), os projetos de sustentabilidade para as comunidades deixaram de ser tendência e se firmam cada vez mais como estratégia corporativa.

A sociedade espera cada vez mais de uma empresa, isso implica ganhar ou perder com sua presença e atividade. Em uma pesquisa realizada pelo IBRC (Instituto Brasileiro de Relações com o Cliente), em 2008, sobre o que o consumidor brasileiro mais valoriza em uma empresa, o resultado foi que 17% dos consumidores acham que a responsabilidade social é o mais importante para uma empresa, ou seja, a responsabilidade social é mais relevante que o preço, que ficou com 9% na pesquisa.

Mendes (2008), além de citar um exemplo de empresa pública, cita também um exemplo de empresa privada, O Boticário, a maior franquia de cosméticos e perfumarias do mundo, referência de empresa sustentável, e a Natura que anunciou seu plano de neutralização de gases de efeito estufa e disponibiliza produtos de carbono neutro no

mercado. Essas empresas são consideradas bioindústrias, pois procuram a sustentabilidade desde o início da cadeia produtiva, comprando matérias primas certificadas pra desenvolver seus produtos.

Atualmente a responsabilidade está presente na imprensa e nas universidades, as ofertas de trabalho são maiores no terceiro setor, por isso há várias instituições acadêmicas que oferecem cursos semelhantes.

Existem muitas empresas que apostam e investem em programas sociais, esse número vem crescendo cada vez mais, tanto em organizações, como em pequenas empresas. As empresas podem ser a salvação do planeta, elas podem fazer muito mais que movimentar a economia e gerar empregos, cada uma deve saber da sua real importância e responsabilidade.

Considerações Finais

Este artigo apresentou a recente situação ambiental e como o empreendedor pode contribuir para mudar esse cenário. A Revolução Industrial trouxe qualidade de vida, mas hoje já aparecem sinais de que uma industrialização irresponsável traz impactos negativos para o planeta, colocando a vida do ser humano em risco.

Conclui-se que o empreendedor é de grande importância para a preservação ambiental. Uma das características do empreendedor é ser incansável, o empreendedor não desiste nunca, é inovador e criativo, pontos esses importantes para atingir a sustentabilidade. Uma empresa sustentável pode conscientizar, além de causar menos impactos.

Foi visto que sustentabilidade é uma maneira de assegurar os recursos naturais para as gerações futuras, a sustentabilidade é de grande importância nas questões ambientais, portanto um empreendedor consciente (sustentável) pode através de seus empreendimentos preservar o meio ambiente, através da reciclagem, reutilização de materiais e economia de recursos naturais, além de influenciar as pessoas a sua volta para o mesmo tipo de empreendimento.

Portanto empreendedorismo e sustentabilidade são considerados fatores que contribuem para a preservação do meio ambiente e o crescimento das organizações. A maior parte dos impactos ambientais é gerada por empresas, o empreendedor pode mudar a realidade através da sustentabilidade.

Referências

ALMEIDA, Fernando. Empreendedorismo Sustentável. **Revista Ambiente Legal**. 2006. Disponível em:

<http://www.revistaambientelegal.com.br/edicao02/novo_olhar3.htm>. Acesso em: 30 mai. 2008

CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na Veia**: um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.

_____. **O segredo de Luísa**. 30. ed. São Paulo: Cultura, 2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando Idéias em Negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

DRUCKER, Peter. **Inovação e Espírito Empreendedor**: práticas e princípios. São Paulo: Pioneira Thomson, 1986.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. **Planejamento Sustentável para Cidade Sustentável**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2001.

HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P; SHEPERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MENDES, Tânia. Sustentabilidade. **Revista Brasileira de Administração**. São Paulo, N 67, 2008.

PEREIRA, Raquel da Silva. **Desenvolvimento Sustentável como Responsabilidade Social das Empresas**: um enfoque ambiental. São Paulo: Larosae, 2002.

SAVITZ, Andrew W. **A Empresa Sustentável**: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

SILVA, José Ultemar; ROSINI, Alessandro Marco; RODRIGUES, Mônica Cairrão. **Responsabilidade Socioambiental como Diferencial Competitivo nas Organizações do Século XXI**. In: GUEVARA, Arnaldo José H. Et al (org). **Consciência e desenvolvimento sustentável nas Organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.